

DESEMPENHO FINANCEIRO

4º trimestre de 2022



P-71
Campo de Itapu

Desempenho financeiro da Petrobras no 4T22

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023

Mensagem do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Prezados acionistas e investidores,

É com muito orgulho e um forte sentimento de dever cumprido que compartilhamos aqui os resultados de 2022. Eles sintetizam uma longa trajetória de superação de enormes desafios, gestão eficiente, escolhas estratégicas consistentes que se mostraram acertadas e foco na geração de valor, que se refletem hoje em excelentes resultados econômico-financeiros e um sólido balanço patrimonial.

Alcançamos recordes superlativos: lucro líquido e EBITDA recorrentes de, respectivamente, US\$ 34 bilhões e US\$ 67 bilhões, os quais, ainda que positivamente impactados pelo ambiente externo favorável, são resultado de diversas ações gerenciais relevantes tomadas ao longo dos últimos anos, uma vez que o preço do petróleo já esteve em patamares similares aos de 2022, sem que os mesmos resultados fossem observados. E geramos estes resultados ao mesmo tempo em que investimos, em 2022, um total de US\$ 10 bilhões em nossos negócios e entregamos uma produção de óleo e gás de 2,7 milhões de boed, 3% acima do centro da meta e com 73% de participação de óleos do pré-sal, demonstrando a seriedade e assertividade de nossa execução de um planejamento estratégico robusto e resiliente. Seguimos superando recordes de produção. O FPSO Carioca, no campo de Sêpia, atingiu em novembro a produção média mensal de 174 mil barris por dia (bpd) e o poço ATP-6 de Atapu alcançou no mesmo período 56,5 mil bpd. Em 2022, a Petrobras realizou a maior adição de reservas de sua história (2,0 bilhões de boe), pelo segundo ano consecutivo, reflexo do excelente desempenho dos nossos ativos. A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) aumentou para 12,2 anos.

Iniciamos a operação de 2 novas plataformas de produção, nos campos de Mero e Itapu, esta última antecipada em relação ao planejamento inicial. Teremos outras 17 entrando em operação ao longo dos próximos 5 anos.

Entregamos resultados de classe mundial no refino e na logística e comercialização. Seguimos com nossos planos de modernizar nosso parque de refino, com a adequação da URE (Unidade de Recuperação de Enxofre) da REGAP, contratação do novo HDT da REPLAN e contratação do sistema para redução das emissões para atmosfera (fechamento *blowdown* da RPBC). Mantivemos o fator de utilização de nossas refinarias em patamares elevados e eficientes, mesmo com importantes paradas de manutenção, e ainda aumentamos a eficiência energética e reduzimos emissões.

O ano de 2022 foi desafiador com limitação de oferta internacional causada pelo conflito na Ucrânia. Nossa cobertura global de mercado e desenvolvimento de novos clientes foram determinantes para alteração do fluxo das nossas exportações em busca de geração de valor e aproveitamento de novas arbitragens. Fomos capazes de diversificar os destinos das nossas exportações e praticar preços competitivos, ao mesmo tempo em que reduzimos a volatilidade para nossos consumidores.

No que tange à inovação e desenvolvimento tecnológico vale destacar que pelo segundo ano consecutivo atingimos o recorde de 1.100 patentes ativas depositadas pela Cia somente em 2022. Pelo quarto ano consecutivo, ocupamos o primeiro lugar em computadores de alto desempenho e ecoeficiência da América Latina, com o supercomputador Pégaso, que é também o 5º maior da indústria petrolífera mundial. Ampliar o processamento de dados nos permite gerar imagens da subsuperfície cada vez mais nítidas das áreas mapeadas para exploração e produção de petróleo e gás natural, além de reduzir o tempo de processamento dessas informações. Isso contribui para otimizar a produção, aumentar o fator de recuperação das reservas atuais e maximizar a eficiência dos nossos projetos exploratórios.

Estes resultados e os inúmeros outros esforços e processos realizados, é sempre importante lembrar, foram levados a cabo respeitando os mais altos padrões de governança e conformidade. Em linha com o aprimoramento contínuo de nossa transparência e governança, em 2022 aprovamos a nossa Política Tributária e aprimoramos a governança na Política de Preços com a aprovação pelo Conselho de Administração da Diretriz de formação de preços no mercado interno. Nossos esforços de governança têm sido reconhecidos, e pelo 6º ciclo consecutivo obtivemos a Certificação Nível 1 de Governança do Índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, também, seguimos na primeira posição no *ranking* de Transparência Ativa da Controladoria Geral da União.

Fizemos tudo isso sempre priorizando a segurança de nossos colaboradores – simbolizada na taxa de acidentados registráveis de 0,68 por milhão de homens-hora – e com respeito ao meio-ambiente e à sociedade. Somos hoje a empresa com o maior programa de captura de CO₂ *offshore* no mundo. Em 2022, injetamos 10,6 milhões tCO₂, nosso maior volume injetado em um único ano. Em função do resultado acumulado, nosso compromisso de reinjeção foi revisado para 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS (*carbon capture usage and storage*). A reinjeção de CO₂ continuará tendo papel relevante na redução da intensidade de emissão de gases de efeito estufa na produção de óleo e gás. Além disso, conforme depreende-se da evolução dos nossos planos estratégicos, pretendemos expandir ainda mais nossa atuação ambiental, desenvolvendo capacitação também para os negócios de eólica *offshore*, hidrogênio e biorefino. Pelo segundo ano consecutivo, a Petrobras ingressou no Dow Jones Sustainability Index World, e obtivemos nota máxima nos critérios de Relatório Ambiental, Riscos Relacionados à Água e Relatório Social. A companhia também se destacou nos critérios de Ecoeficiência Operacional, Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos. Cabe destacar ainda que a Companhia está implementando uma política de reciclagem verde para plataformas em descomissionamento, alinhada com as melhores práticas ASG disponíveis no mercado

Todos esses esforços se traduziram em enorme riqueza para a sociedade brasileira. Em 2022, recolhemos o valor recorde de R\$ 279 bilhões em tributos e participações governamentais e superamos a marca de R\$ 1 trilhão na soma dos últimos 5 anos. Os fortes resultados gerados se traduziram em retornos também para os nossos acionistas. O Conselho de Administração aprovou dividendos de R\$ 2,75¹ por ação ordinária e preferencial, relativos ao resultado do 4T22. E podemos continuar a entregar muito mais. Com as perspectivas de maiores volumes de produção de óleo e gás, com maior

¹ Para maiores informações e detalhes favor acessar o fato relevante divulgado na data de hoje.

rentabilidade devido ao pré-sal, e a capacitação da nossa empresa para encarar os desafios impostos pela inevitável transição energética estaremos em uma posição ímpar para continuar a gerar valor a longo prazo. Vale ressaltar, é claro, que não podemos ignorar o caráter cíclico da nossa indústria: quem não se lembra dos preços negativos de petróleo durante o auge da pandemia? Em 2022 nosso retorno sobre o capital empregado foi 16%. Em 2020, 3% apenas. Assim, faz-se necessário manter o olhar na resiliência de nosso portfólio, assegurando a sustentabilidade financeira de longo prazo.

Tudo o que foi construído só foi possível pelo esforço, a capacidade e o comprometimento de milhares de pessoas, que, imbuídas de espírito colaborativo e trabalhando em prol de um objetivo comum, são capazes de gerar tanta riqueza para a sociedade.

Por fim, estamos confiantes que a Petrobras seguirá adiante rumo a um futuro promissor, superando desafios, desenvolvendo tecnologias para a transição energética e, nesse processo, gerando valor para a sociedade e para nossos acionistas e investidores.

Rodrigo Araujo Alves

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 4T22 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	30.171	32.411	24.031	124.474	83.966	(6,9)	25,6	48,2
Lucro bruto	14.579	16.536	10.579	64.988	40.802	(11,8)	37,8	59,3
Despesas operacionais	(3.460)	(2.366)	(257)	(7.874)	(3.218)	46,2	1.246,3	144,7
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	8.245	8.763	5.636	36.623	19.875	(5,9)	46,3	84,3
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras*	8.163	8.803	4.266	34.440	15.539	(7,3)	91,4	121,6
Fluxo de caixa operacional	12.848	12.064	9.196	49.717	37.791	6,5	39,7	31,6
Fluxo de caixa livre	9.287	10.117	7.511	40.136	31.466	(8,2)	23,6	27,6
EBITDA ajustado	13.903	17.410	11.276	66.217	43.555	(20,1)	23,3	52,0
EBITDA ajustado recorrente*	14.362	17.570	11.190	67.152	43.482	(18,3)	28,3	54,4
Dívida bruta (US\$ milhões)	53.799	54.268	58.743	53.799	58.743	(0,9)	(8,4)	(8,4)
Dívida líquida	41.516	47.483	47.626	41.516	47.626	(12,6)	(12,8)	(12,8)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,63	0,75	1,09	0,63	1,09	(16,0)	(42,2)	(42,2)
Dólar médio de venda	5,26	5,25	5,58	5,16	5,40	0,2	(5,7)	(4,4)
Brent (US\$/bbl)	88,71	100,85	79,73	101,19	70,73	(12,0)	11,3	43,1
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	118,20	131,99	87,00	122,66	77,28	(10,4)	35,9	58,7
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,68	0,56	-	-	21,4
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	15,9%	14,8%	7,8%	15,9%	7,8%	1,1 p.p.	8,1 p.p.	8,1 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Diesel	10.300	11.685	6.756	40.149	24.236	(11,9)	52,5	65,7
Gasolina	4.032	4.109	3.762	16.175	11.910	(1,9)	7,2	35,8
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.143	1.355	1.164	5.121	4.491	(15,6)	(1,8)	14,0
Querosene de aviação (QAV)	1.498	1.534	815	5.423	2.271	(2,3)	83,8	138,8
Nafta	432	629	480	2.396	1.699	(31,3)	(10,0)	41,0
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	312	381	507	1.411	1.775	(18,1)	(38,5)	(20,5)
Outros derivados de petróleo	1.163	1.484	1.181	5.536	4.261	(21,6)	(1,5)	29,9
Subtotal derivados do petróleo	18.880	21.177	14.665	76.211	50.643	(10,8)	28,7	50,5
Gás Natural	1.982	2.007	1.798	7.673	5.884	(1,2)	10,2	30,4
Petróleo	1.301	1.975	591	7.719	671	(34,1)	120,1	1050,4
Renováveis e nitrogenados	53	69	6	283	40	(23,2)	783,3	607,5
Receitas de direitos não exercidos	207	188	43	669	243	10,1	381,4	175,3
Energia elétrica	151	141	730	694	2.902	7,1	(79,3)	(76,1)
Serviços, agenciamento e outros	244	254	240	1.043	808	(3,9)	1,7	29,1
Total mercado interno	22.818	25.811	18.073	94.292	61.191	(11,6)	26,3	54,1
Exportações	6.877	5.696	5.388	27.497	21.491	20,7	27,6	27,9
Petróleo	5.290	3.638	3.300	19.332	14.942	45,4	60,3	29,4
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.495	1.743	1.856	7.399	5.480	(14,2)	(19,5)	35,0
Outros derivados de petróleo e outros produtos	92	315	232	766	1.069	(70,8)	(60,3)	(28,3)
Vendas das unidades internacionais (*)	476	904	570	2.685	1.284	(47,3)	(16,5)	109,1
Total mercado externo	7.353	6.600	5.958	30.182	22.775	11,4	23,4	32,5
Total	30.171	32.411	24.031	124.474	83.966	(6,9)	25,6	48,2

(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo *trading* e excluídas exportações.

Em 2022, a receita líquida aumentou 48%, beneficiada principalmente pela alta de 43% do *Brent* em relação a 2021 e por maiores preços de derivados e gás natural em um ano de continuidade da retomada da demanda mundial e com oferta impactada pela guerra da Ucrânia. O forte crescimento das vendas de petróleo no mercado interno em 2022 é explicado pelas vendas para Acelen (Refinaria de Mataripe), após desinvestimento concluído em 30 de novembro de 2021.

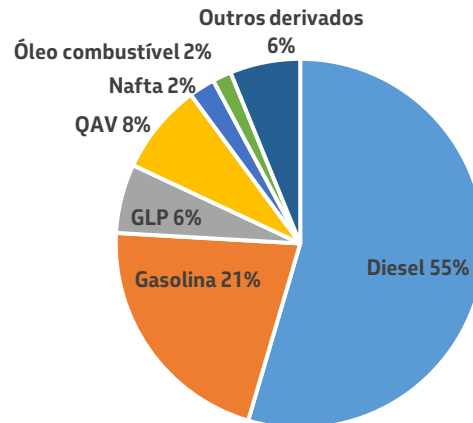
Em 2022, as receitas com exportações cresceram 28% devido à alta do *Brent*, em que pese a queda de 12% nos volumes em comparação com 2021.

No 4T22, a receita caiu 7% em relação ao 3T22 principalmente devido à desvalorização de 12% do *Brent* entre os trimestres. A receita com derivados no mercado interno caiu 11% na comparação com o 3T22 influenciada pela redução dos preços de derivados, que ficaram mais aderentes aos preços internacionais. A receita com petróleo no mercado interno caiu 34% no 4T22 em razão de menores vendas para Acelen e à queda do *Brent*.

As receitas de exportações, apesar da queda do *Brent*, aumentaram 21% no 4T22 em comparação com o 3T22. Este resultado refletiu principalmente a realização no 4T22 de exportações que permaneceram em andamento no 3T22.

O diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 76% da receita de derivados no 4T22.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 4T22 – mercado interno



Com a continuidade da guerra na Ucrânia, mantivemos em 2022 a estratégia de diversificação de fluxos de petróleo e seguimos com o desenvolvimento de mercado de correntes de óleo do pré-sal, de forma a maximizar o valor das exportações da Petrobras.

Búzios continua sendo a principal corrente de exportação, respondendo por quase 50% do volume exportado em 2022. A cobertura global de mercado permitiu o melhor aproveitamento das arbitragens ao longo do ano, que foi marcado por alta volatilidade e mudança dos fluxos em função da guerra da Ucrânia.

A Petrobras vem ao longo dos anos implementando uma constante busca por oportunidades globais e pelo desenvolvimento de novos clientes, o que foi decisivo para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas. No 4T22 realizamos a primeira exportação de Mero, abrindo um novo mercado com a Tailândia.

No 4T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação por volume:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	4T22	3T22	4T21
China	45%	29%	38%
Europa	29%	27%	16%
Am Latina	10%	21%	23%
EUA	7%	10%	8%
Ásia (Ex China)	7%	11%	13%
Caribe	2%	2%	2%

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

	4T22	3T22	4T21
Cingapura	70%	59%	84%
EUA	16%	20%	10%
Caribe	8%	14%	4%
Europa	6%	7%	0%
Outros	-	-	2%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Compras e importações	(6.891)	(6.848)	(5.562)	(23.771)	(16.103)	0,6	23,9	47,6
Petróleo	(2.991)	(3.190)	(1.594)	(10.483)	(5.651)	(6,2)	87,6	85,5
Derivados	(3.036)	(2.818)	(1.862)	(9.019)	(5.629)	7,7	63,1	60,2
Gás natural	(864)	(840)	(2.106)	(4.269)	(4.823)	2,9	(59,0)	(11,5)
Produção	(7.796)	(7.857)	(6.311)	(32.093)	(23.880)	(0,8)	23,5	34,4
Petróleo	(6.363)	(6.493)	(5.287)	(26.553)	(19.527)	(2,0)	20,4	36,0
Participações governamentais	(3.146)	(3.388)	(2.811)	(13.840)	(9.464)	(7,1)	11,9	46,2
Demais custos	(3.217)	(3.105)	(2.476)	(12.713)	(10.063)	3,6	29,9	26,3
Derivados	(746)	(657)	(544)	(2.668)	(2.496)	13,5	37,1	6,9
Gás natural	(687)	(707)	(480)	(2.872)	(1.857)	(2,8)	43,1	54,7
Participações governamentais	(171)	(219)	(177)	(883)	(592)	(21,9)	(3,4)	49,2
Demais custos	(516)	(488)	(303)	(1.989)	(1.265)	5,7	70,3	57,2
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(905)	(1.170)	(1.579)	(3.622)	(3.181)	(22,6)	(42,7)	13,9
Total	(15.592)	(15.875)	(13.452)	(59.486)	(43.164)	(1,8)	15,9	37,8

Em 2022, o custo dos produtos vendidos cresceu 38% em comparação com 2021 refletindo, principalmente, maiores gastos com importações, fruto de maiores preços de petróleo e derivados, e com participações governamentais, como consequência da valorização do *Brent* e dos preços de gás natural. A redução no volume de importação de GNL e do gás boliviano compensou parcialmente este efeito. Em 2022, houve redução de 15% na importação de gás boliviano e de 74% no volume de GNL regaseificado, o que é essencialmente explicado pelo menor despacho termelétrico a gás natural diante do cenário hidrológico favorável.

No 4T22, o custo dos produtos vendidos caiu 2% em comparação com o 3T22, devido à desvalorização do *Brent*, que contribuiu para a queda nos custos com participações governamentais.

Despesas operacionais

Tabela 6 – Despesas operacionais

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.669)	(1.547)	(1.398)	(6.263)	(5.405)	7,9	19,4	15,9
Vendas	(1.293)	(1.213)	(1.092)	(4.931)	(4.229)	6,6	18,4	16,6
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(1.066)	(973)	(909)	(3.987)	(3.542)	9,6	17,3	12,6
Depreciação, depleção e amortização	(178)	(194)	(162)	(789)	(610)	(8,2)	9,9	29,3
Perdas de créditos esperadas	(24)	(20)	(1)	(58)	12	20,0	2300,0	-
Gastos com pessoal	(25)	(26)	(20)	(97)	(89)	(3,8)	25,0	9,0
Gerais e administrativas	(376)	(334)	(306)	(1.332)	(1.176)	12,6	22,9	13,3
Gastos com pessoal	(228)	(223)	(197)	(865)	(834)	2,2	15,7	3,7
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(116)	(85)	(88)	(362)	(256)	36,5	31,8	41,4
Depreciação, depleção e amortização	(32)	(26)	(21)	(105)	(86)	23,1	52,4	22,1
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(657)	(107)	(149)	(887)	(687)	514,0	340,9	29,1
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(179)	(187)	(148)	(792)	(563)	(4,3)	20,9	40,7
Tributárias	(194)	(93)	(37)	(439)	(406)	108,6	424,3	8,1
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(893)	(255)	272	(1.315)	3.190	250,2	-	-
Outras (despesas) receitas	132	(177)	1.203	1.822	653	-	(89,0)	179,0
Total	(3.460)	(2.366)	(257)	(7.874)	(3.218)	46,2	1246,3	144,7

Em 2022, as despesas operacionais aumentaram 145%, refletindo majoritariamente a ausência de ganhos em 2022 com reversão de *impairment* (-US\$ 4,5 bilhões), do ganho complementar da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-US\$ 0,5 bilhão), maiores gastos com contingências judiciais (-US\$ 0,6 bilhão) e menores ganhos com alienação e baixa de ativos (-US\$ 0,8 bilhão), compensados parcialmente por maiores ganhos com acordos de coparticipação nos campos de Sêpia, Atapu e Búzios (+US\$ 3,7 bilhões).

O crescimento de 17% nas despesas com vendas em 2022 é explicado pelo aumento de fretes para exportações, maiores gastos logísticos com transporte do gás natural e aumento das vendas de petróleo no mercado interno, principalmente para Acelen.

Em 2022, as despesas gerais e administrativas aumentaram 13% em comparação com 2021, o que é explicado pelo aumento dos gastos com serviços, principalmente relacionados ao processo de transformação digital, e pela retomada do nível de atividades pós pandemia.

As despesas exploratórias cresceram em 2022 em razão, principalmente, de maiores gastos com baixa de poços exploratórios, compensados em parte pela reversão de multa de conteúdo local junto a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) após a celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), relativo a compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local.

O crescimento nas despesas com pesquisa e desenvolvimento tecnológico em 2022 é explicado pelo aumento da obrigação legal de investimento em pesquisa desenvolvimento e inovação (PD&I), principalmente devido ao aumento das receitas dos campos do pré-sal.

No 4T22, as despesas operacionais cresceram 46% em relação ao 3T22, impactadas principalmente por maiores despesas com *impairment* (-US\$ 0,6 bilhão) e despesas exploratórias devido principalmente à baixa de 8 poços exploratórios na área de Sergipe-Alagoas (SEAL) (-US\$ 0,5 bilhão), além de maiores gastos com contingências judiciais (-US\$ 0,3 bilhão) e menores ganhos com alienação e baixa de ativos (-US\$ 0,3 bilhão), compensadas em parte pelo ganho com acordos de coparticipação nos campos de Sépia, Atapu e Búzios (+US\$ 1,4 bilhão).

EBITDA Ajustado

Em 2022, o EBITDA Ajustado cresceu 52% em comparação com 2021, atingindo US\$ 66,2 bilhões e influenciado principalmente pela valorização de 43% do *Brent* médio do ano e por maiores preços de derivativos em 2022.

No 4T22, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 13,9 bilhões, uma queda de 20% em relação ao 3T22, em virtude da desvalorização de 12% do *Brent* e menores margens de derivativos no período, além de maiores despesas exploratórias e contingências judiciais.

Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado financeiro

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receitas Financeiras	436	515	266	1.832	821	(15,3)	63,9	123,1
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	287	340	141	1.159	315	(15,6)	103,5	267,9
Outros	149	175	125	673	506	(14,9)	19,2	33,0
Despesas Financeiras	(994)	(790)	(880)	(3.500)	(5.150)	25,8	13,0	(32,0)
Despesas com financiamentos	(577)	(563)	(545)	(2.363)	(2.870)	2,5	5,9	(17,7)
Despesas com arrendamentos	(379)	(337)	(325)	(1.340)	(1.220)	12,5	16,6	9,8
Ágio na recompra de títulos de dívida	(1)	(10)	(4)	(121)	(1.102)	(90,0)	(75,0)	(89,0)
Encargos financeiros capitalizados	237	260	229	1.032	976	(8,8)	3,5	5,7
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(125)	(127)	(182)	(519)	(761)	(1,6)	(31,3)	(31,8)
Outros	(149)	(13)	(53)	(189)	(173)	1046,2	181,1	9,2
Variações monetárias e cambiais, líquidas	844	(1.249)	(1.870)	(2.172)	(6.637)	-	-	(67,3)
Variações cambiais	1.023	(782)	(781)	1.022	(2.737)	-	-	-
Reclassificação do <i>hedge accounting</i>	(1.274)	(1.109)	(1.246)	(4.871)	(4.585)	14,9	2,2	6,2
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar (*)	876	398	101	994	108	120,2	767,6	820,4
Atualização monetária de impostos a recuperar (**)	12	29	29	86	518	(58,6)	(58,6)	(83,4)
Outros	207	215	27	597	59	(3,8)	665,8	911,9
Total	286	(1.524)	(2.484)	(3.840)	(10.966)	-	-	(65,0)

(*) Em 2022, refere-se a atualização monetária credora de dividendos antecipados no valor de US\$ 1.293 (US\$ 121 em 2021) e devedora de dividendos a pagar no valor de US\$ 299 (US\$ 13 em 2021).

(**) Em 2021, inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Em 2022, o resultado financeiro foi negativo em US\$ 3,8 bilhões, uma melhora de 65% em relação a 2021. A maior parcela deste resultado é explicada pelo ganho com a variação cambial do real frente ao dólar (R\$/US\$ 5,22 em dez/2022 contra R\$/US\$ 5,58 em dez/2021). Além desse fator, contribuíram para o resultado financeiro em 2022 a atualização monetária dos dividendos antecipados, menores custos de transação e ágio na recompra de títulos, menores despesas com juros, ganho com aplicações financeiras e deságio na recompra de títulos.

Já o resultado financeiro do 4T22 foi positivo em US\$ 0,3 bilhão, ante um resultado negativo de US\$ 1,5 bilhão no 3T22, refletindo a valorização cambial do real frente ao dólar (R\$/US\$ 5,22 em dez/2022 contra R\$/US\$ 5,41 em set/2022) e ganhos em variações monetárias de dividendos antecipados.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido em 2022 foi de US\$ 36,6 bilhões, comparado a US\$ 19,9 bilhão em 2021. Esse aumento se deve principalmente à alta de 43% do *Brent*, maiores margens de derivados, melhor resultado financeiro e ganhos com acordos de coparticipação em campos da Cessão Onerosa, parcialmente compensado por maior recolhimento de impostos e ausência de ganhos com reversão de *impairment*.

No 4T22 o lucro líquido foi de US\$ 8,2 bilhões, comparado a US\$ 8,8 bilhões no 3T22. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent*, menores margens de derivados, maiores despesas com *impairment*, parcialmente compensado pelos ganhos com acordos de coparticipação nos campos de Sépia, Atapu e Búzios e pela valorização do real frente ao dólar, gerando um resultado financeiro favorável para a Petrobras.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Em 2022, o lucro líquido foi de US\$ 36,6 bilhões, beneficiado por itens não-recorrentes, com destaque para os ganhos com acordos de coparticipação e com venda de ativos, compensados em parte por despesas com *impairment*, contingências judiciais e desmantelamento de áreas, além do efeito líquido no IR/CSLL sobre a venda de ativos. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de US\$ 34,4 bilhões. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em US\$ 1,0 bilhão e teria somado US\$ 67,2 bilhões sem o efeito de itens não recorrentes em 2022.

No 4T22, o lucro líquido também foi beneficiado por itens não recorrentes em US\$ 0,1 bilhão e teria sido de US\$ 8,2 bilhões excluídos estes itens. Já o EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em US\$ 0,5 bilhão e teria somado US\$ 14,4 bilhões sem os itens não recorrentes.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Lucro líquido	8.276	8.790	5.676	36.755	19.986	(5,8)	45,8	83,9
Itens não recorrentes	125	(63)	2.077	3.311	6.593	-	(94,0)	(49,8)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	584	97	1.991	4.246	6.520	502,1	(70,7)	(34,9)
Impairment de ativos e de investimentos	(890)	(253)	272	(1.321)	3.573	251,8	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	(41)	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	7	291	1.718	1.146	1.942	(97,6)	(99,6)	(41,0)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	1.424	(10)	(36)	4.286	631	-	-	579,2
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	29	-	107	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	1	-	456	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	43	69	5	135	(1.090)	(37,7)	760,0	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários	-	-	-	-	903	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	-	2	-	39	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(459)	(160)	86	(935)	73	186,9	-	-
PDV	(11)	-	3	(18)	11	-	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	62	22	13	96	235	181,8	376,9	(59,1)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(196)	(1)	109	(225)	99	19500,0	-	-
Programas de anistias estaduais	-	-	1	-	144	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(300)	(181)	(64)	(765)	(312)	65,7	368,8	145,2
Equalização de gastos - AIP	(14)	-	(41)	(23)	(74)	-	(65,9)	(68,9)
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	-	(21)	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	-	483	-	-	-
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	-	-	(856)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	65	-	364	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(42)	24	(707)	(1.127)	(2.255)	-	(94,1)	(50,0)
Lucro líquido recorrente	8.193	8.829	4.306	34.571	15.648	(7,2)	90,3	120,9
Acionistas Petrobras	8.163	8.803	4.266	34.440	15.539	(7,3)	91,4	121,6
Acionistas não controladores	30	26	40	131	109	15,4	(25,0)	20,2
EBITDA Ajustado	13.903	17.410	11.276	66.217	43.555	(20,1)	23,3	52,0
Itens não recorrentes	(459)	(160)	86	(935)	73	186,9	-	-
EBITDA Ajustado recorrente	14.362	17.570	11.190	67.152	43.482	(18,3)	28,3	54,4

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Exploração & Produção	2.218	1.685	2.100	6.952	7.129	31,6	5,6	(2,5)
Refino, Transporte e Comercialização	372	295	258	1.193	932	26,2	44,0	28,1
Gás e Energia	99	65	161	350	412	52,0	(38,6)	(15,2)
Outros	187	86	112	461	298	117,5	66,2	54,7
Subtotal	2.876	2.131	2.631	8.956	8.772	35,0	9,3	2,1
Bônus de assinatura	-	-	-	892	-			
Total	2.876	2.131	2.631	9.848	8.772	35,0	9,3	12,3

Em 2022, os investimentos totalizaram US\$ 9,8 bilhões, aumento de 12% em relação a 2021, em decorrência do pagamento do bônus de assinatura relativo aos campos de Sêpia e Atapu e de maiores investimentos em modernização e adequação de refinarias, além de gastos com manutenção de ativos logísticos. No ano de 2022 os investimentos em crescimento (*growth*) corresponderam aproximadamente a 55% do total.

O *Capex* de 2022 foi 17% abaixo do planejado para o ano no PE 2022-26, principalmente devido à: (a) ajustes de cronograma postergando atividades para o ano seguinte, (b) otimizações de gastos exploratórios e (c) não substituição de dutos afetados pelo SCC-CO2 em Búzios e Tupi, que quando inspecionados indicaram maior vida útil.

Em relação a contratação das UEPs P-80 e P-82, que irão operar no campo de Búzios, devido a questões contratuais, tivemos um adiantamento a fornecedor, com respectiva saída de caixa, da ordem de US\$0,5 bilhão em 2022. Embora esses valores estivessem programados como *Capex* em 2022, somente serão apontados para o *Capex* dos projetos, durante a execução das obras nos próximos anos.

No 4T22, os investimentos totalizaram US\$ 2,9 bilhões, 35% acima do 3T22, devido à intensificação de atividades de interligações de poços, construção e integração de plataformas, além de perfuração e completação de poços, com destaque para a P-71 em Itapu que entrou em operação em dezembro. Os investimentos em crescimento (*growth*) corresponderam a aproximadamente 53% do total no 4T22 e o aumento em relação ao 3T22 está em linha com *ramp-up* de projetos esperado para o ano de 2023.

Os investimentos em crescimento (*growth*) são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 4T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 2,2 bilhões, 32% maiores quando comparados ao 3T22, sendo aproximadamente 67% em crescimento. Este incremento ocorreu, principalmente, devido a atividades de implementação das plataformas P-71 e P-80 para os campos de Itapu e Búzios e pelo aumento das atividades de construção e interligações de poços em Itapu, Revitalização de Marlim 2 e Búzios 8. Os investimentos no 4T22 concentraram-se principalmente: (a) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do polo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 1,0 bilhão); (b) investimentos exploratórios (US\$ 0,1 bilhão); e (c) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, os investimentos totalizaram US\$ 372 milhões no 4T22, um crescimento de 26% quando comparados ao 3T22, sendo aproximadamente 85% em manutenção. Este aumento ocorreu, principalmente, devido à parada programada da REPAR, além de gastos com pré-parada da REFAP e RPBC, previstas para o início de 2023. Adicionalmente, houve gastos de implantação do Trem 2 da RNEST, principalmente pelas atividades de implantação da SNOx.

No Gás e Energia, os investimentos totalizaram US\$ 99 milhões no 4T22, 52% maiores quando comparados ao 3T22, sendo aproximadamente 88% em manutenção. O incremento decorreu em função, principalmente, de paradas programadas e manutenções corretivas de térmicas.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,95	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,17	1,8	100%	Projeto em fase de execução com UEP no Brasil em fase final de construção. ⁴
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,32	1,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 4 poços perfurados e 3 completados. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,28	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 12 poços perfurados e 6 completados.
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,09	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,36	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,16	2,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,48	4,2	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,40	4,3	88,99% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,10	5,0	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em agosto de 2022. 2 poços perfurados e completados
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,03	5,5	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em outubro de 2022. 1 poço perfurado
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,04	4,8	88,99% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em setembro de 2022. 2 poços perfurados

¹ CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2023-27 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Em novembro de 2022, a Petrobras concluiu a cessão de 5% de sua participação no Contrato de Partilha de Produção do Volume Excedente da Cessão Onerosa, para o campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos, para a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. A participação Petrobras foi ajustada.

³ Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

Gestão de portfólio

No ano de 2022, recebemos US\$ 4,8 bilhões provenientes da venda de ativos, incluindo pagamentos diferidos das vendas da NTS (US\$ 1,0 bilhão), no 2T22, e Bacalhau (US\$ 950 milhões), no 1T22. No 4T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 931 milhões, incluindo o recebimento do pagamento pela venda do Polo Carmópolis (US\$ 548 milhões) e da Reman (US\$ 257,2 milhões).

De 1º de janeiro de 2022 até 01 de março de 2023 concluímos a venda do Polo Alagoas, do Polo Recôncavo, do Polo Peroá, do Polo Fazenda Belém, do campo de Albacora Leste de blocos exploratórios na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar, das nossas participações societárias na Deten Química e Gassetro, e das Refinarias SIX e REMAN. Também assinamos os contratos para a venda dos Polos Potiguar, Norte Capixaba, Golfinho e Camarupim e da Refinaria LUBNOR.

Tabela 11 – Principais transações até 01 de março de 2023 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 ⁶
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 ⁶
Bloco POT-T-794_Bacia Potiguar	0,525	0,525 ⁶
Campo de Albacora Leste	1.928	2.201
Campo de Papa-Terra	24,2	105,6 ⁶
Deten Química	101,2 ²	117 ²
Gassetro	392,3 ²	394 ⁶
Polo Alagoas	300	300 ⁶
Polo Carmópolis	823	1.100 ⁶
Polo Fazenda Belém	13,4	35 ⁵
Polos Golfinho e Camarupim	3	75
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	13,07	55 ⁶
Polo Pescada	-	2 ⁵
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	256	250 ⁵
Refinaria LUBNOR	3,4	34
Refinaria REMAN	257,2	189,5 ⁶
SIX	44,6	33 ⁶
Valor total	4.306	6.816

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

³Transação assinada em 2018 ⁴Transação assinada em 2019 ⁵Transação assinada em 2020 ⁶Transação assinada em 2021

Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Disponibilidades ajustadas no início do período	6.785	19.142	11.456	11.117	12.370
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(2.411)	(2.855)	(537)	(650)	(659)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	-	7	6	13	14
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.374	16.294	10.925	10.480	11.725
Recursos gerados pelas atividades operacionais	12.848	12.064	9.196	49.717	37.791
Recursos utilizados em atividades de investimento	(2.345)	(720)	557	(432)	2.157
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.561)	(1.947)	(1.685)	(9.581)	(6.325)
(Adições) reduções em investimentos	(7)	(1)	(9)	(27)	(24)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	931	537	1.877	4.846	4.783
Compensação financeira por acordos de co-participação	1.950	121	-	7.284	2.938
Dividendos recebidos	55	77	487	374	781
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(1.713)	493	(113)	(3.328)	4
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	10.503	11.344	9.753	49.285	39.948
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(7.047)	(23.157)	(9.890)	(51.453)	(40.791)
Financiamentos líquidos	(1.600)	(641)	(1.151)	(8.304)	(21.757)
Captações	350	2.200	131	2.880	1.885
Amortizações	(1.950)	(2.841)	(1.282)	(11.184)	(23.642)
Amortizações de arrendamentos	(1.424)	(1.324)	(1.446)	(5.430)	(5.827)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(4.030)	(21.242)	(7.250)	(37.701)	(13.078)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(13)	(10)	(30)	(81)	(105)
Participação de acionistas não controladores	20	60	(13)	63	(24)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	166	(107)	(308)	(316)	(402)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7.996	4.374	10.480	7.996	10.480
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	4.287	2.411	650	4.287	650
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	-	(13)	-	(13)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	12.283	6.785	11.117	12.283	11.117
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	12.848	12.064	9.196	49.717	37.791
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.561)	(1.947)	(1.685)	(9.581)	(6.325)
Fluxo de caixa livre**	9.287	10.117	7.511	40.136	31.466

Em 31 de dezembro de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 8,0 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 12,3 bilhões.

Em 2022, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 49,7 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 40,1 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos de desinvestimentos de US\$ 4,8 bilhões e da compensação financeira pelos Acordos de Coparticipação de Búzios, Sépia e Atapu de US\$ 7,3 bilhões foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (US\$ 37,7 bilhões) (b) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 11,2 bilhões), (c) realizar investimentos (US\$ 9,6 bilhões) e (d) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 5,4 bilhões).

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

Em 2022, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 11,2 bilhões, destacando-se a recompra de US\$ 5,4 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional. A companhia captou US\$ 2,9 bilhões, sendo (i) US\$ 1,25 bilhão através de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan*) no mercado bancário internacional com vencimento em 2027, (ii) US\$ 0,6 bilhão através de emissão de notas comerciais no mercado de capitais doméstico com vencimento em 2030 e 2032, e (iii) US\$ 0,3 bilhão através da emissão de notas comerciais de colocação privada que serviram de lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários, com vencimentos em 2030, 2032 e 2037. Os certificados de recebíveis imobiliários foram emitidos por uma securitizadora que subscreveu integralmente as Notas Comerciais emitidas pela Petrobras.

Indicadores de endividamento

Em 31/12/2022, a dívida bruta alcançou US\$ 53,8 bilhões, uma queda de 8,4% em comparação com 31/12/2021.

O prazo médio passou de 13,39 anos em 31/12/2021 para 12,07 anos em 31/12/2022, em virtude, principalmente, da recompra de títulos de longo prazo no mercado internacional.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 0,81x em 31/12/2022 em comparação com 1,35x em 31/12/2021.

Em 31/12/2022, a dívida líquida atingiu US\$ 41,5 bilhões, uma queda anual de 12,6%.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	31.12.2022	30.09.2022	Δ %	31.12.2021
Dívida Financeira	29.954	30.855	(2,9)	35.700
Mercado de capitais	16.957	16.800	0,9	22.031
Mercado bancário	9.672	10.713	(9,7)	9.762
Bancos de fomento	723	721	0,3	769
Agências de crédito à exportação	2.443	2.452	(0,4)	2.951
Outros	159	169	(5,9)	187
Arrendamentos	23.845	23.413	1,8	23.043
Dívida bruta	53.799	54.268	(0,9)	58.743
Disponibilidades ajustadas	12.283	6.785	81,0	11.117
Dívida líquida	41.516	47.483	(12,6)	47.626
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	39%	38%	2,6	41%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,5	6,4	1,6	6,2
Prazo médio da dívida (anos)	12,07	12,04	0,2	13,39
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,63	0,75	(16,0)	1,09
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,81	0,85	(4,8)	1,35

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	16.973	19.293	15.781	77.890	55.584	(12,0)	7,6	40,1
Lucro bruto	9.787	11.866	9.250	47.425	31.911	(17,5)	5,8	48,6
Despesas operacionais	(1.099)	(474)	520	907	3.240	131,9	-	(72,0)
Lucro (Prejuízo) operacional	8.688	11.392	9.770	48.332	35.151	(23,7)	(11,1)	37,5
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.751	7.566	6.483	32.073	23.324	(24,0)	(11,3)	37,5
EBITDA ajustado do segmento	10.964	13.892	10.951	54.811	39.108	(21,1)	0,1	40,2
Margem do EBITDA do segmento (%)	65	72	69	70	70	(7)	(5)	-
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	19,8	19,4	11,1	19,8	11,1	0,4	8,7	8,7
Brent médio (US\$/bbl)	88,71	100,85	79,73	101,19	70,73	(12,0)	11,3	43,1
Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)	83,99	98,81	77,56	95,91	67,48	(15,0)	8,3	42,1
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)								
sem participação governamental e sem afretamento	6,07	5,85	5,15	5,78	5,00	3,8	18,0	15,6
sem participação governamental	7,81	7,53	6,93	7,49	6,65	3,7	12,7	12,7
Terra e águas rasas								
com afretamento	18,77	15,44	14,78	16,96	13,69	21,6	27,0	23,9
sem afretamento	18,77	15,44	14,78	16,96	13,69	21,6	27,0	23,9
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	13,72	13,66	10,50	13,25	11,25	0,4	30,6	17,7
sem afretamento	11,94	12,52	9,10	11,74	9,84	(4,6)	31,3	19,3
Pré-sal								
com afretamento	5,70	5,36	5,26	5,35	4,61	6,4	8,4	15,9
sem afretamento	3,89	3,44	3,24	3,47	2,75	13,2	20,1	26,2
com participação governamental e sem afretamento	21,12	23,48	20,19	23,73	17,97	(10,1)	4,6	32,0
com participação governamental e com afretamento	22,85	25,16	21,96	25,44	19,62	(9,2)	4,1	29,7
Participações Governamentais - Brasil	3.085	3.604	3.178	14.789	11.151	(14,4)	(2,9)	32,6
<i>Royalties</i>	1.751	2.036	1.669	8.175	5.749	(14,0)	4,9	42,2
Participação Especial	1.322	1.556	1.498	6.566	5.362	(15,0)	(11,8)	22,5
Retenção de área	12	12	11	49	40	(2,8)	4,6	20,6

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

Em 2022, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 47,4 bilhões, um aumento de 49% quando comparado a 2021. Esse aumento foi decorrente da maior cotação do *Brent*, que resultou em maiores receitas, parcialmente compensadas pela maior participação governamental.

O lucro operacional de 2022 foi de US\$ 48,3 bilhões, 38% maior quando comparado a 2021. Além do aumento do lucro bruto, contribuiu positivamente o resultado dos acordos de coparticipação de Búzios, Sêpia e Atapu. Esse aumento foi atenuado por *impairment*, menor receita com alienação de ativos e maiores gastos de abandono e em P&D.

No 4T22, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 9,8 bilhões, uma redução de 18% quando comparado ao 3T22, decorrente principalmente da menor cotação do *Brent*. O lucro operacional foi 24% inferior, refletindo a queda do lucro bruto, além do resultado com *impairment*, maiores gastos exploratórios e incremento dos gastos de abandono, atenuados pelo maior resultado decorrente dos acordos de coparticipação de Búzios, Sêpia e Atapu.

O *lifting cost* apurado em 2022, sem participação governamental e sem afretamento, foi de US\$ 5,78/boe, representando incremento de 16% em relação a 2021 (US\$ 5,00/boe). O incremento foi explicado pelos maiores gastos com integridade, tais como intervenções em poços, inspeções submarinas e manutenção de plataformas após o período crítico da pandemia, associado ao efeito da valorização do real frente ao dólar. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela gestão ativa de portfólio e entrada de produção dos novos sistemas (FPSO Carioca, FPSO Guanabara e P-71).

No 4T22, registramos incremento de 4% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 3T22, principalmente decorrente do retorno da produção dos campos terrestres de Sergipe-Alagoas após parada de produção para adequação de segurança operacional no 3T22. Esses campos, possuem custos unitários mais elevados.

No pré-sal, houve incremento de 13% no *lifting cost* impactado principalmente pela maior concentração de gastos com integridade no 4T22, tais como intervenções em poços, inspeções submarinas e manutenções de plataformas.

No pós-sal, houve redução de 5% no indicador unitário em relação ao 3T22, decorrente dos menores gastos com intervenções em poços e das paradas para descomissionamento das plataformas P-18, P-19 e P-20, que possuem custo unitário mais elevados.

Nos ativos de terra e águas rasas, conforme mencionado, houve incremento pela retomada da produção nos campos terrestres de Sergipe-Alagoas após parada para adequação de segurança operacional no 3T22. Esses campos, possuem custos unitários mais elevados.

O incremento nas participações governamentais em 2022 reflete a maior cotação no *Brent* em comparação a 2021. Por outro lado, no 4T22, a redução na participação governamental unitária em relação ao 3T22 reflete a menor cotação do *Brent* no período.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 – Resultados do RTC

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	27.542	29.348	21.044	113.531	74.524	(6,2)	30,9	52,3
Lucro bruto	3.329	2.741	2.272	14.377	8.904	21,5	46,5	61,5
Despesas operacionais	(869)	(611)	295	(3.132)	(1.805)	42,2	-	73,5
Lucro (Prejuízo) operacional	2.460	2.130	2.567	11.245	7.099	15,5	(4,2)	58,4
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.474	1.383	1.751	7.426	5.625	6,6	(15,8)	32,0
EBITDA ajustado do segmento	2.816	2.905	2.203	13.491	8.386	(3,1)	27,8	60,9
Margem do EBITDA do segmento (%)	10	10	10	12	11	-	-	1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	12,6	11,8	6,0	12,6	6,0	0,8	6,6	6,6
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,98	2,17	1,70	1,94	1,66	(8,8)	16,4	16,9
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	118,20	131,99	87,00	122,66	77,28	(10,4)	35,9	58,7

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

Em 2022, o lucro bruto foi de US\$ 14,4 bilhões, US\$ 5,5 bilhões maior que em 2021. Houve menor efeito positivo decorrente da realização de estoques formados a custos menores em 2022 em relação a 2021. Excluindo o efeito do giro dos estoques (US\$ 0,4 bilhão em 2022 e US\$ 4,6 bilhões em 2021) o lucro bruto teria sido US\$ 14 bilhões em 2022 e US\$ 4,3 bilhões em 2021.

Houve maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente de diesel, QAV e gasolina, devido à elevação das margens internacionais, fortalecidas pelas restrições da oferta global de derivados e embargo ao petróleo russo, como consequência dos conflitos geopolíticos em andamento desde março de 2022. Estes efeitos também impactaram positivamente as margens na exportação de óleo combustível e de petróleo em 2022.

O resultado operacional em 2022 foi 58,4% maior que 2021, devido ao maior lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas, devido ao ganho com a venda da refinaria RLAM ocorrida em 2021 e à menor reversão de *impairment* relacionado ao 2º Trem da RNEST em 2022 quando comparada a 2021.

O custo unitário de refino em 2022 foi 16,9% maior que 2021, principalmente devido a maior destinação de recursos para manutenção e conservação do parque de refino, visando atingir maior confiabilidade e manter o elevado fator de utilização, além dos efeitos inflacionários em materiais e serviços e reajuste salarial. O câmbio mais valorizado em 2022 contribuiu adicionalmente para o maior custo unitário. Esses efeitos, por outro lado, foram parcialmente compensados pela maior utilização do parque de refino em 2022.

No 4T22, o lucro bruto totalizou US\$ 3,3 bilhões, 21,5% acima do 3T22, devido ao menor efeito da realização de estoques formados a custos maiores no 4T22 em função da queda do petróleo *Brent*, em relação ao mesmo movimento ocorrido no 3T22. Excluindo o efeito do giro dos estoques (-US\$ 0,7 bilhão no 4T22 e -US\$ 1,4 bilhão no 3T22) o lucro bruto teria sido US\$ 4,1 bilhões no 4T22 e US\$ 4,2 bilhões no 3T22.

Houve maior margem na comercialização de gasolina no mercado interno, associada ao maior volume vendido no 4T22, devido a sazonalidade e maior competitividade frente ao etanol, assim como maior margem nas vendas de GLP, compensando parcialmente o menor volume de diesel vendido, em função de sua sazonalidade. Houve ainda maior

margem na exportação de petróleo devido ao maior volume no 4T22, pelo reconhecimento de exportações que haviam ficado em andamento no 3T22.

No 4T22, o resultado operacional foi 15,5% maior que no 3T22 devido ao maior lucro bruto, parcialmente compensado por maiores despesas com processos judiciais relacionadas ao Comperj.

No 4T22, o custo unitário de refino em dólares teve redução de 8,8% na comparação com 3T22, por conta de menores desembolsos com insumos (catalisadores e produtos químicos) além de maiores contribuições na parcela de pessoal por ajustes de provisões ocorridas em setembro de 2022. A carga processada ficou levemente abaixo na comparação com o 3T22, compensando parcialmente o menor custo unitário.

Gás e Energia

Tabela 16 – Resultados do Gás e Energia

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Receita de vendas	3.821	4.148	3.745	15.068	12.051	(7,9)	2,0	25,0
Lucro bruto	1.200	1.502	(91)	4.550	2.557	(20,1)	-	77,9
Despesas operacionais	(707)	(568)	(686)	(2.965)	(2.890)	24,5	3,1	2,6
Lucro (Prejuízo) operacional	493	934	(777)	1.585	(333)	(47,2)	-	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	319	609	(537)	1.038	(219)	(47,6)	-	-
EBITDA ajustado do segmento	599	898	(645)	1.868	239	(33,3)	-	681,6
Margem do EBITDA do segmento (%)	16	22	(17)	12	2	(6)	33	10
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	5,6	(0,5)	(2,5)	5,6	(2,5)	6,1	8,1	8,1
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	76,83	75,74	53,53	69,26	45,65	1,4	43,5	51,7
Receita fixa de leilões	103,00	102,00	102,00	404,97	419,80	1,0	1,0	(3,5)
Preço médio de geração de Energia (US\$/MWh)	11,30	13,77	83,46	35,24	82,47	(17,9)	(86,5)	(57,3)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

Em 2022, o lucro bruto foi de US\$ 4,6 bilhões, uma melhora de US\$ 2 bilhões em comparação a 2021, principalmente devido à recuperação da margem de comercialização decorrente da melhora no portfólio de contratos de venda de gás natural, alinhada à valorização do *Brent*, além da menor importação de GNL.

Em 2022, o lucro operacional foi de US\$ 1,6 bilhão, um aumento de US\$ 1,9 bilhão em relação a 2021, devido, principalmente, ao maior lucro bruto, uma vez que as despesas operacionais foram apenas 2,6% maiores em 2022.

No 4T22, o lucro bruto foi de US\$ 1,2 bilhão, redução de 20% em relação ao 3T22, por conta de operações não recorrentes, a despeito das margens estáveis de gás natural e de energia. O lucro operacional atingiu US\$ 0,5 bilhão no 4T22, 47% abaixo do 3T22, devido ao menor lucro bruto e ao efeito positivo da alienação da Gaspetro nas despesas operacionais do 3T22.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021	Variação (%) (*)		
						4T22 X 3T22	4T22 X 4T21	2022 X 2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	8.276	8.790	5.676	36.755	19.986	(5,8)	45,8	83,9
Resultado Financeiro Líquido	(286)	1.524	2.484	3.840	10.966	-	-	(65,0)
Imposto de renda e contribuição social	3.007	3.888	2.269	16.770	8.239	(22,7)	32,5	103,5
Depreciação, depleção e amortização	3.321	3.267	2.909	13.218	11.695	1,7	14,2	13,0
EBITDA	14.318	17.469	13.338	70.583	50.886	(18,0)	7,3	38,7
Resultado de participações em investimentos	122	(32)	(107)	(251)	(1.607)	-	-	(84,4)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	893	255	(272)	1.315	(3.190)	250,2	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	41	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(6)	(292)	(1.719)	(1.144)	(1.944)	(97,9)	(99,7)	(41,2)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.424)	10	36	(4.286)	(631)	-	-	579,2
EBITDA Ajustado total	13.903	17.410	11.276	66.217	43.555	(20,1)	23,3	52,0
Margem do EBITDA Ajustado (%)	46	54	47	53	52	(8,0)	(1,0)	1,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Receita de vendas	30.171	32.411	24.031	124.474	83.966
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.592)	(15.875)	(13.452)	(59.486)	(43.164)
Lucro bruto	14.579	16.536	10.579	64.988	40.802
Vendas	(1.293)	(1.213)	(1.092)	(4.931)	(4.229)
Gerais e administrativas	(376)	(334)	(306)	(1.332)	(1.176)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(657)	(107)	(149)	(887)	(687)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(179)	(187)	(148)	(792)	(563)
Tributárias	(194)	(93)	(37)	(439)	(406)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(893)	(255)	272	(1.315)	3.190
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	132	(177)	1.203	1.822	653
	(3.460)	(2.366)	(257)	(7.874)	(3.218)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	11.119	14.170	10.322	57.114	37.584
Receitas financeiras	436	515	266	1.832	821
Despesas financeiras	(994)	(790)	(880)	(3.500)	(5.150)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	844	(1.249)	(1.870)	(2.172)	(6.637)
Resultado financeiro líquido	286	(1.524)	(2.484)	(3.840)	(10.966)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	(122)	32	107	251	1.607
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	11.283	12.678	7.945	53.525	28.225
Imposto de renda e contribuição social	(3.007)	(3.888)	(2.269)	(16.770)	(8.239)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	8.276	8.790	5.676	36.755	19.986
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	8.245	8.763	5.636	36.623	19.875
Acionistas não controladores	31	27	40	132	111

Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	31.12.2022	31.12.2021
Circulante	31.250	30.149
Caixa e equivalentes de caixa	7.996	10.467
Títulos e valores mobiliários	2.773	650
Contas a receber, líquidas	5.010	6.368
Estoques	8.779	7.255
Impostos e contribuições	1.307	1.346
Ativos classificados como mantidos para venda	3.608	2.490
Outros ativos circulantes	1.777	1.573
Não Circulante	155.941	144.199
Realizável a L. Prazo	21.220	14.334
Contas a receber, líquidas	2.440	1.900
Títulos e valores mobiliários	1.564	44
Depósitos judiciais	11.053	8.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	832	604
Impostos e contribuições	3.778	3.261
Outros ativos realizáveis a longo prazo	1.553	487
Investimentos	1.566	1.510
Imobilizado	130.169	125.330
Intangível	2.986	3.025
Total do Ativo	187.191	174.348

PASSIVO - US\$ milhões	31.12.2022	31.12.2021
Circulante	31.380	24.176
Fornecedores	5.464	5.483
Financiamentos	3.576	3.641
Arrendamentos	5.557	5.432
Impostos e contribuições	5.931	4.734
Dividendos propostos	4.171	-
Benefícios a empregados	2.215	2.144
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.465	867
Outras contas e despesas a pagar	3.001	1.875
Não Circulante	85.975	80.360
Financiamentos	26.378	32.059
Arrendamentos	18.288	17.611
Imposto de renda e contribuição social correntes	302	300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.750	1.229
Benefícios a empregados	10.675	9.374
Provisão para processos judiciais e administrativos	3.010	2.018
Provisão para desmantelamento de áreas	18.600	15.619
Outras contas e despesas a pagar	1.972	2.150
Patrimônio Líquido	69.836	69.812
Capital subscrito e integralizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(37.609)	(37.694)
Participação dos acionistas não controladores	344	405
Total do passivo	187.191	174.348

Tabela 20 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	4T22	3T22	4T21	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.276	8.790	5.676	36.755	19.986
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	289	306	292	1.228	2.098
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	122	(32)	(107)	(251)	(1.607)
Depreciação, depleção e amortização	3.321	3.267	2.909	13.218	11.695
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	893	255	(272)	1.315	(3.190)
Ajuste a valor de mercado dos estoques	4	4	2	11	(1)
Perdas de crédito esperadas	23	3	(16)	65	(30)
Baixa de poços secos	563	34	34	691	248
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(6)	(292)	(1.718)	(1.144)	(1.900)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	(178)	1.853	2.563	4.557	10.795
Imposto de renda e contribuição social	3.007	3.888	2.269	16.770	8.239
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	321	129	74	745	661
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	-	3	(3)	(1)	(986)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.424)	10	36	(4.286)	(631)
Assunção de participação em concessões	-	-	(66)	-	(164)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(71)	(157)	(197)	(629)	(545)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	541	264	195	1.362	740
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(374)	672	(588)	355	(2.075)
Estoques	1.378	(561)	(170)	(1.217)	(2.334)
Depósitos judiciais	(397)	(453)	(306)	(1.709)	(1.141)
Outros ativos	343	(104)	(164)	(413)	(289)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(18)	(200)	223	(359)	1.073
Impostos e contribuições	(46)	(1.414)	356	(2.441)	2.835
Planos de pensão e de saúde	(261)	(180)	(184)	(2.130)	(2.239)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(126)	(77)	(288)	(380)	(643)
Salários, férias, encargos e participações	(119)	303	(173)	(182)	(312)
Provisão para desmantelamento de áreas	(160)	(164)	(204)	(602)	(730)
Outros passivos	(338)	(384)	215	(95)	376
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.715)	(3.699)	(1.192)	(11.516)	(2.138)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	12.848	12.064	9.196	49.717	37.791
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(3.561)	(1.947)	(1.685)	(9.581)	(6.325)
Reduções (Adições) em investimentos	(7)	(1)	(9)	(27)	(24)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	931	537	1.877	4.846	4.783
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	1.950	121	-	7.284	2.938
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	(1.713)	493	(113)	(3.328)	4
Dividendos recebidos	55	77	487	374	781
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(2.345)	(720)	557	(432)	2.157
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	20	60	-13	63	-24
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	350	2.200	131	2.880	1.885
Amortizações de principal - financiamentos	(1.538)	(2.319)	(923)	(9.334)	(21.413)
Amortizações de juros - financiamentos	(412)	(522)	(359)	(1.850)	(2.229)
Amortizações de arrendamentos	(1.424)	(1.324)	(1.446)	(5.430)	(5.827)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(4.030)	(21.242)	(7.250)	(37.701)	(13.078)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(13)	(10)	(30)	(81)	(105)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(7.047)	(23.157)	(9.890)	(51.453)	(40.791)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	166	(107)	(308)	(316)	(402)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	3.622	(11.920)	(445)	(2.484)	(1.245)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.374	16.294	10.925	10.480	11.725
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7.996	4.374	10.480	7.996	10.480

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	77.890	113.531	15.068	511	(82.526)	124.474
Intersegmentos	76.579	1.950	3.991	6	(82.526)	-
Terceiros	1.311	111.581	11.077	505	-	124.474
Custo dos produtos e serviços vendidos	(30.465)	(99.154)	(10.518)	(522)	81.173	(59.486)
Lucro bruto	47.425	14.377	4.550	(11)	(1.353)	64.988
Despesas	907	(3.132)	(2.965)	(2.671)	(13)	(7.874)
Vendas	(22)	(1.841)	(2.979)	(76)	(13)	(4.931)
Gerais e administrativas	(46)	(275)	(62)	(949)	-	(1.332)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(887)	-	-	-	-	(887)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(678)	(6)	(5)	(103)	-	(792)
Tributárias	(79)	(31)	(44)	(285)	-	(439)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.218)	(97)	1	(1)	-	(1.315)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.837	(882)	124	(1.257)	-	1.822
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	48.332	11.245	1.585	(2.682)	(1.366)	57.114
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.840)	-	(3.840)
Resultado de participações em investimentos	170	3	83	(5)	-	251
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	48.502	11.248	1.668	(6.527)	(1.366)	53.525
Imposto de renda e contribuição social	(16.433)	(3.822)	(540)	3.559	466	(16.770)
Lucro líquido (prejuízo)	32.069	7.426	1.128	(2.968)	(900)	36.755
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	32.073	7.426	1.038	(3.014)	(900)	36.623
Acionistas não controladores	(4)	-	90	46	-	132

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	55.584	74.524	12.051	504	(58.697)	83.966
Intersegmentos	54.479	1.416	2.564	238	(58.697)	-
Terceiros	1.105	73.108	9.487	266	-	83.966
Custo dos produtos e serviços vendidos	(23.673)	(65.620)	(9.494)	(503)	56.126	(43.164)
Lucro bruto	31.911	8.904	2.557	1	(2.571)	40.802
Despesas	3.240	(1.805)	(2.890)	(1.741)	(22)	(3.218)
Vendas	-	(1.539)	(2.668)	-	(22)	(4.229)
Gerais e administrativas	(152)	(245)	(73)	(706)	-	(1.176)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(687)	-	-	-	-	(687)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(415)	(11)	(25)	(112)	-	(563)
Tributárias	(192)	(122)	(38)	(54)	-	(406)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	3.107	289	(208)	2	-	3.190
Outras receitas (despesas), líquidas	1.579	(177)	122	(871)	-	653
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	35.151	7.099	(333)	(1.740)	(2.593)	37.584
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(10.966)	-	(10.966)
Resultado de participações em investimentos	119	941	98	449	-	1.607
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	35.270	8.040	(235)	(12.257)	(2.593)	28.225
Imposto de renda e contribuição social	(11.949)	(2.415)	113	5.129	883	(8.239)
Lucro líquido (prejuízo)	23.321	5.625	(122)	(7.128)	(1.710)	19.986
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	23.324	5.625	(219)	(7.145)	(1.710)	19.875
Acionistas não controladores	(3)	-	97	17	-	111

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 4T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	16.973	27.542	3.821	109	(18.274)	30.171
Intersegmentos	16.661	490	1.119	4	(18.274)	-
Terceiros	312	27.052	2.702	105	-	30.171
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.186)	(24.213)	(2.621)	(113)	18.541	(15.592)
Lucro bruto	9.787	3.329	1.200	(4)	267	14.579
Despesas	(1.099)	(869)	(707)	(782)	(3)	(3.460)
Vendas	(10)	(531)	(719)	(30)	(3)	(1.293)
Gerais e administrativas	(16)	(71)	(13)	(276)	-	(376)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(657)	-	-	-	-	(657)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(154)	1	(1)	(25)	-	(179)
Tributárias	(32)	(16)	(9)	(137)	-	(194)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(1.091)	198	-	-	-	(893)
Outras receitas (despesas), líquidas	861	(450)	35	(314)	-	132
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	8.688	2.460	493	(786)	264	11.119
Resultado financeiro líquido	-	-	-	286	-	286
Resultado de participações em investimentos	16	(150)	12	-	-	(122)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.704	2.310	505	(500)	264	11.283
Imposto de renda e contribuição social	(2.954)	(836)	(167)	1.040	(90)	(3.007)
Lucro líquido (prejuízo)	5.750	1.474	338	540	174	8.276
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.751	1.474	319	527	174	8.245
Acionistas não controladores	(1)	-	19	13	-	31

Tabela 24 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 3T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	19.293	29.348	4.148	126	(20.504)	32.411
Intersegmentos	18.972	529	1.002	1	(20.504)	-
Terceiros	321	28.819	3.146	125	-	32.411
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.427)	(26.607)	(2.646)	(137)	20.942	(15.875)
Lucro bruto	11.866	2.741	1.502	(11)	438	16.536
Despesas	(474)	(611)	(568)	(710)	(3)	(2.366)
Vendas	(7)	(440)	(739)	(24)	(3)	(1.213)
Gerais e administrativas	(6)	(73)	(15)	(240)	-	(334)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(107)	-	-	-	-	(107)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(159)	(1)	(1)	(26)	-	(187)
Tributárias	(8)	10	(16)	(79)	-	(93)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(4)	(251)	-	-	-	(255)
Outras receitas (despesas), líquidas	(183)	144	203	(341)	-	(177)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	11.392	2.130	934	(721)	435	14.170
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.524)	-	(1.524)
Resultado de participações em investimentos	46	(23)	12	(3)	-	32
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	11.438	2.107	946	(2.248)	435	12.678
Imposto de renda e contribuição social	(3.873)	(724)	(318)	1.175	(148)	(3.888)
Lucro líquido (prejuízo)	7.565	1.383	628	(1.073)	287	8.790
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	7.566	1.383	609	(1.082)	287	8.763
Acionistas não controladores	(1)	-	19	9	-	27

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.743)	(23)	(31)	(37)	-	(1.834)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(461)	(428)	(72)	(401)	-	(1.362)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(1.015)	-	(1.015)
Programa de Remuneração Variável	(223)	(115)	(28)	(181)	-	(547)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(251)	-	(5)	-	(256)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(225)	-	-	-	-	(225)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(150)	-	-	(150)
Participação nos Lucros ou Resultados	(56)	(29)	(8)	(38)	-	(131)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	(2)	-	(101)	-	(103)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(21)	(10)	-	(49)	-	(80)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	12	-	56	-	68
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	79	-	96
Resultado de atividades não fim	116	(61)	91	22	-	168
Multas aplicadas a fornecedores	178	21	18	11	-	228
Subvenções e Assistências Governamentais	5	-	-	466	-	471
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	577	63	7	(18)	-	629
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	683	-	-	-	-	683
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	868	100	164	12	-	1.144
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	4.286	-	-	-	-	4.286
Outras	(164)	(159)	133	(58)	-	(248)
	3.837	(882)	124	(1.257)	-	1.822

(*) Em 2022, inclui o valor de US\$ 67 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.294)	(20)	(27)	(21)	-	(1.362)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(326)	(488)	(4)	78	-	(740)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.467)	-	(1.467)
Programa de Remuneração Variável	(189)	(104)	(22)	(154)	-	(469)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(79)	-	-	-	(79)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	99	-	-	-	-	99
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(88)	-	-	(88)
Participação nos Lucros ou Resultados	(51)	(34)	(3)	(37)	-	(125)
Relações Institucionais e Projetos Culturais	-	-	-	(96)	-	(96)
Gastos com Segurança, Meio Ambiente e Saúde	(31)	(8)	-	(40)	-	(79)
Cessão de contratos de concessão	363	-	-	-	-	363
Recuperação de Tributos(*)	-	11	31	519	-	561
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	218	-	235
Resultado de atividades não fim	70	(1)	82	19	-	170
Multas aplicadas a fornecedores	128	21	9	5	-	163
Subvenções e Assistências Governamentais	8	25	-	121	-	154
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	518	50	(21)	(2)	-	545
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	485	-	-	-	-	485
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.310	590	66	(25)	-	1.941
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	631	-	-	-	-	631
Outras	(159)	(140)	99	11	-	(189)
	1.579	(177)	122	(871)	-	653

(*) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária

(**) Em 2021, refere-se ao acordo de coparticipação de Búzios.

Tabela 27 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 4T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(77)	(236)	(12)	(216)	-	(541)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(468)	(5)	(9)	(8)	-	(490)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(220)	-	(220)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(197)	-	-	-	-	(197)
Programa de Remuneração Variável	(60)	(30)	(8)	(49)	-	(147)
Resultado com Derivativos Commodities	-	(116)	-	(5)	-	(121)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(42)	-	-	(42)
Relações institucionais e projetos culturais	-	(1)	-	(36)	-	(37)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(3)	(2)	(9)	-	(28)
Saúde, meio ambiente e segurança	(5)	(3)	-	(11)	-	(19)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(13)	2	8	9	-	6
Recuperação de Tributos	-	3	-	12	-	15
Resultados de áreas não core	21	(21)	42	24	-	66
Multas aplicadas a fornecedores	53	6	(13)	7	-	53
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	62	-	62
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	66	15	(9)	(1)	-	71
Subvenções e assistências governamentais	1	-	-	140	-	141
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	235	-	-	-	-	235
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	1.424	-	-	-	-	1.424
Outras	(105)	(61)	80	(13)	-	(99)
	861	(450)	35	(314)	-	132

(*) Em 2022, inclui o valor de US\$ 67 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 28 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(248)	55	(1)	(70)	-	(264)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(423)	(6)	(12)	(14)	-	(455)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(304)	-	(304)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1)	-	-	-	-	(1)
Programa de Remuneração Variável	(61)	(34)	(7)	(51)	-	(153)
Resultado com Derivativos Commodities	-	87	-	-	-	87
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(37)	-	-	(37)
Relações institucionais e projetos culturais	-	-	-	(22)	-	(22)
Participação nos Lucros ou Resultados	(16)	(10)	(2)	(10)	-	(38)
Saúde, meio ambiente e segurança	(5)	(2)	-	(11)	-	(18)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	75	54	163	-	-	292
Recuperação de Tributos	-	2	-	10	-	12
Resultados de áreas não core	39	(13)	22	(4)	-	44
Multas aplicadas a fornecedores	37	3	22	(3)	-	59
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	5	-	22
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	136	18	13	(10)	-	157
Subvenções e assistências governamentais	2	-	-	122	-	124
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	294	-	-	-	-	294
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	(10)	-	-	-	-	(10)
Outras	(19)	(10)	42	21	-	34
	(183)	144	203	(341)	-	(177)

(*) Em 2022, inclui o valor de US\$ 67 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	116.334	34.431	7.584	34.106	(5.264)	187.191
Circulante	5.224	12.035	391	18.864	(5.264)	31.250
Não circulante	111.110	22.396	7.193	15.242	-	155.941
Realizável a longo prazo	6.351	1.811	94	12.964	-	21.220
Investimentos	379	977	173	37	-	1.566
Imobilizado	101.875	19.496	6.851	1.947	-	130.169
Em operação	92.087	16.851	4.808	1.585	-	115.331
Em construção	9.788	2.645	2.043	362	-	14.838
Intangível	2.505	112	75	294	-	2.986

Tabela 30 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	109.475	30.606	7.780	30.918	(4.431)	174.348
Circulante	3.770	9.632	1.256	19.922	(4.431)	30.149
Não circulante	105.705	20.974	6.524	10.996	-	144.199
Realizável a longo prazo	3.635	1.489	95	9.115	-	14.334
Investimentos	393	970	119	28	-	1.510
Imobilizado	99.033	18.419	6.241	1.637	-	125.330
Em operação	87.210	16.086	3.739	1.373	-	108.408
Em construção	11.823	2.333	2.502	264	-	16.922
Intangível	2.644	96	69	216	-	3.025

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	32.069	7.426	1.128	(2.968)	(900)	36.755
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.840	-	3.840
Imposto de renda/Contribuição social	16.433	3.822	540	(3.559)	(466)	16.770
Depreciação, depleção e amortização	10.415	2.248	448	107	-	13.218
EBITDA	58.917	13.496	2.116	(2.580)	(1.366)	70.583
Resultado de participações em investimentos	(170)	(3)	(83)	5	-	(251)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.218	97	(1)	1	-	1.315
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(868)	(99)	(164)	(13)	-	(1.144)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(4.286)	-	-	-	-	(4.286)
EBITDA Ajustado	54.811	13.491	1.868	(2.587)	(1.366)	66.217

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	23.321	5.625	(122)	(7.128)	(1.710)	19.986
Resultado financeiro líquido	-	-	-	10.966	-	10.966
Imposto de renda/Contribuição social	11.949	2.415	(113)	(5.129)	(883)	8.239
Depreciação, depleção e amortização	9.005	2.167	430	93	-	11.695
EBITDA	44.275	10.207	195	(1.198)	(2.593)	50.886
Resultado de participações em investimentos	(119)	(941)	(98)	(449)	-	(1.607)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(3.107)	(289)	208	(2)	-	(3.190)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	41	-	41
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.310)	(591)	(66)	23	-	(1.944)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(631)	-	-	-	-	(631)
EBITDA Ajustado	39.108	8.386	239	(1.585)	(2.593)	43.555

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 4T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	5.750	1.474	338	540	174	8.276
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(286)	-	(286)
Imposto de renda/Contribuição social	2.954	836	167	(1.040)	90	3.007
Depreciação, depleção e amortização	2.596	556	114	55	-	3.321
EBITDA	11.300	2.866	619	(731)	264	14.318
Resultado de participações em investimentos	(16)	150	(12)	-	-	122
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	1.091	(198)	-	-	-	893
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	13	(2)	(8)	(9)	-	(6)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.424)	-	-	-	-	(1.424)
EBITDA Ajustado	10.964	2.816	599	(740)	264	13.903

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	7.565	1.383	628	(1.073)	287	8.790
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.524	-	1.524
Imposto de renda/Contribuição social	3.873	724	318	(1.175)	148	3.888
Depreciação, depleção e amortização	2.561	578	127	1	-	3.267
EBITDA	13.999	2.685	1.073	(723)	435	17.469
Resultado de participações em investimentos	(46)	23	(12)	3	-	(32)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	4	251	-	-	-	255
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(75)	(54)	(163)	-	-	(292)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	10	-	-	-	-	10
EBITDA Ajustado	13.892	2.905	898	(720)	435	17.410

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de Caixa e Equivalentes de Caixa e investimentos em títulos e valores mobiliários nos mercados doméstico e internacional que possuem alta liquidez, isto é, são conversíveis em dinheiro em até 3 meses, ainda que o prazo de vencimento seja superior a 12 meses, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo considerado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais - Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais: correspondem ao fluxo de caixa operacional (FCO) apresentados na demonstração dos fluxos de caixa do consolidado.

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;